



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FABIANO CAVALCANTE HONORATO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

**MONTEIRO
2019**

FABIANO CAVALCANTE HONORATO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Trabalho de conclusão de curso (artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

**MONTEIRO
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

H774i Honorato, Fabiano Cavalcante.
A importância da educação física escolar na formação do indivíduo [manuscrito] / Fabiano Cavalcante Honorato. - 2019.
14 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Monteiro, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Joseinaldo Lopes Dias, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."
1. Educação Física. 2. Desenvolvimento Físico. 3. Desenvolvimento Psicomotor. 4. Escolas. I. Título
21. ed. CDD 372.86


FABIANO CAVALCANTE HONORATO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO
INDIVÍDUO

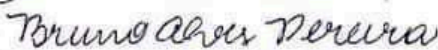
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 19/10/2019.


BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Joseinaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Bruno Alves Pereira (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Rochane Villarim de Almeida (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A toda minha família, em especial a Deise
minha esposa e a Pedro e Rafael meus filhos,
DEDICO.

Se alguém te oferecer uma oportunidade incrível, mas você não tem certeza de que consegue fazer, diga sim – e depois aprenda como fazer!

Richard Branson

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Autor (Fabiano Cavalcante Honorato)*
Orientador (Josenaldo Lopes Dias)**

RESUMO

Tendo como propósito solucionar a seguinte questão: Qual a importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo? O estudo teve como objetivo geral Interpretar a importância da Educação Física Escolar na formação do Indivíduo; e específicos: Descrever a importância da Educação Física Escolar na formação do Indivíduo; Destacar como a Educação Física Escolar pode influenciar na formação desses indivíduos. A metodologia deste artigo se caracteriza como bibliográfica, onde se utilizou materiais elaborados e publicados por outros autores e através da busca em base de dados disponíveis em sites da internet: Google acadêmico e Scielo. E através dos dados obtidos, conclui-se que a Educação Física Escolar, sendo trabalhada de maneira eficaz, pode contribuir na formação integral do indivíduo e também na sua saúde integral. Contudo, para atingir esses aspectos é necessário um trabalho transdisciplinar, unindo os conteúdos específicos da disciplina, com temas emergentes presente na sociedade.

Palavras-chave: Educação Física escolar, metodologias, formação.

THE IMPORTANCE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN FORMATION THE INDIVIDUAL

ABSTRACT

Having as purpose to solve the following question: What is the importance of Physical Education in the formation of the individual? The general objective of the study was to interpret the importance of physical education in the formation of the individual; and specific: Describe the importance of Physical Education in the formation of the individual; Highlight how school physical education can influence the formation of these individuals. The methodology of this article is characterized as bibliographic, which used materials prepared and published by other authors and by searching the database available on websites: Google Scholar and Scielo. And through the data obtained, it is concluded that the Physical Education, being worked effectively, can contribute to the integral formation of the individual and also to their integral health. However, to achieve these aspects it is necessary a transdisciplinary work, uniting the specific contents of the discipline, with emerging themes present in society.

Keywords: School Physical Education, methodologies, formation.

* Licenciando do Curso de Educação Física do Parfor-Monteiro.

** Professor e Orientador do Curso de Educação Física do Parfor-Monteiro..

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIALTEÓRICO.....	9
2.1 Educação Física Escolar.....	9
2.2 Desenvolvimento Motor	11
2.3 Desenvolvimento Cognitivo.....	12
2.4 Desenvolvimento Socio-Afetivo.....	12
3 METODOLOGIA	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata a importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo, visto que essa é uma disciplina que auxilia na formação social e dos princípios dos educandos, desde o Ensino Infantil e Fundamental I que é a fase em que as crianças estão desenvolvendo esses aspectos é importante à intervenção desse profissional. É preciso que o professor tenha autonomia para administrar e despertar esses valores no aluno, transformando o meio em que vive.

É nas aulas de Educação Física que muitas vezes lidamos com o diferente, com as limitações físicas e psíquicas, tanto nossa, quanto dos outros. Por isso, a importância do docente despertar essa percepção no aluno, para que ele leve para a vida o saber conviver e o saber respeitar a diversidade que faz parte da sociedade.

Educação Física é uma disciplina muito significativa, porém, por diversas vezes, pouco valorizada na grade curricular. Ela insere, adapta e incorpora o aluno no saber corporal de movimento, sua função é formar o cidadão que segundo BETTI & ZULIANI (2002) irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, qualificando-o para desfrutar os jogos, os esportes, as danças, as lutas, as ginásticas e práticas de aptidão física, em proveito do exercício crítico dos direitos e deveres do cidadão para a benfeitoria da qualidade de vida humana.

O interesse dessa pesquisa surgiu durante o período de estágios ao longo da graduação, no qual foi constatado que a Educação Física muitas vezes é vista somente como uma área que se preocupa somente com o corpo, seja por motivos estéticos ou saúde e também como momento de brincadeiras entre os alunos e uma disciplina que visa apenas o rendimento esportivo, sendo que ela ultrapassa essas concepções, mas promover o desenvolvimento integral da criança, e estimula os alunos a adotarem hábitos saudáveis em sua vida cotidiana.

Com isso o problema em questão é: Qual a importância da Educação Física Escolar na formação do Indivíduo?

Partindo disso, teve como objetivos Gerais: Interpretar a importância da Educação Física Escolar na formação do Indivíduo; e específicos: Descrever a importância da Educação Física Escolar na formação do Indivíduo; Destacar como a Educação Física Escolar pode influenciar na formação desses indivíduos.

Este estudo contribui para a ampliação do conhecimento científico e seguimentos de estudos posteriores, para que possa vir a servir de embasamento e apoio na formação dos educadores e pesquisadores interessados na área de Educação Física.

Tem grande relevância para os profissionais de Educação Física, pois além de tratar a importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo, terá bases científicas de autores a respeito do tema, aprimorando assim nossa visão e postura em quanto profissionais nas aulas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física Escolar

A disciplina de Educação Física, dentro do contexto escolar, tem nos últimos anos sido alvo de críticas e descrença quanto aos seus conteúdos e sua relevância na formação dos alunos. Especialmente nas últimas duas décadas, a Educação Física dentro da escola vem perdendo um espaço considerável e tornando-se para

muitos alunos e dirigentes escolares uma disciplina dispensável e sem importância (NEIRA, 2003; PAIM, 2002).

Para que esta visão seja alterada, a disciplina vem sendo reformulada em diversos aspectos. Era comum há algum tempo atrás, ouvirmos e vermos o quanto o preconceito atingia esta área, a sociedade como um todo, desacreditava que a educação física fosse algo que pudesse somar na vida de uma criança a ponto de que esta viesse a ser útil ao seu futuro. Mas essas conclusões não devem ser desconsideradas, pois, foram delas que viemos a fazer uma reflexão acerca do que se é trabalhado e como se é trabalhada a disciplina nas escolas. Em muitas escolas, os relatos de ex alunos, são de que os professores tinham como tradição, entregar-lhes uma bola para que estes viessem a “praticar” educação física, ou seja, os alunos nas aulas de educação física iam apenas “jogarem bola”, pois nem mesmo assim, estes alunos estavam pedagogicamente praticando educação física, isso porque o fato de estar correndo e chutando, não vai lhe atribuir a condição da prática pedagógica da educação física escolar. Segundo Nascimento (2016), podemos destacar educadores que só trabalham com conteúdos nos quais tem mais habilidade ou vivência, assim como a falta de conhecimento suficiente diante de alguns destes, isto ocorre muitas vezes, devido à falta de preparo ou até mesmo de uma formação, ou seja, sabemos que a realidade é que a educação física muitas vezes é vista por alguns gestores e professores, como uma disciplina para preencher a carga horária de algum docente e com isso, vários episódios como este são frequentemente vistos em escolas. “Cuidar da saúde é sempre muito importante para se viver bem e melhor, e esse cuidado deve começar desde cedo, por isso, a atividade física em escolas é de suma importância para o desenvolvimento físico e mental, além de melhorar o desempenho escolar” (OLIVEIRA, 2018, p 10).

Historicamente a Educação Física Escolar era, e ainda é vista pela sociedade, e até mesmo por muitos alunos e professores como uma aula para distrair e brincar, reflexão essa, por falta de embasamento teórico e o comodismo dos professores, além de outros fatores como, por exemplo, o excesso de atividades recreativas e entre outros, que acaba formando uma opinião errada da disciplina para os alunos, principalmente pelo fato de que a Educação Física lhes aparece muitas vezes sem significado ou objetivo bem definido.

Gonçalves, Santos e Júnior (2007, p. 495) esclarecem: (...) evidencia-se um dos grandes problemas existentes na educação física: a falta de identidade do profissional, a falta de clareza em suas atuações e, conseqüentemente, o não reconhecimento da sociedade. Nota-se, portanto, que o não comprometimento da atuação dos profissionais de educação física é muitas vezes causado pela falta de compromisso e interesse com a profissão, ou, em alguns casos, de como foi sua formação acadêmica. Mas percebe-se, porém, que o trabalho deste profissional é dificultado, na maioria das vezes, por inúmeros fatores, como falta de materiais, espaço inadequado, desvalorização da sociedade, de outros profissionais etc.

Quanto a relevância da Educação Física, para os alunos Graber e Woods (2014) apontam, a Educação Física transmite conhecimentos aos alunos sobre três domínios diferentes: o psicomotor, onde há a aprendizagem de habilidades específicas que proporcionam aos alunos participarem de jogos, exercícios e outras atividades físicas de forma eficiente; o domínio cognitivo permite que os alunos conheçam as regras, técnicas e estratégias das diversas atividades; e o domínio afetivo, que transmite conhecimentos sobre os próprios sentimentos, valores, atitudes e crenças relacionadas ao movimento e outras atividades físicas que possam realizar.

Verifica-se, desse modo, o quanto a Educação Física é essencial para o desenvolvimento dos alunos, seja físico, psicológico ou emocional. Trabalhar com o movimento, com o corpo, proporciona aos alunos conhecimentos essenciais à vida, como compreender a finalidade de um grupo, de uma equipe e saber respeitar regras.

A Educação Física pode se vincular aos projetos interdisciplinares e às disciplinas científicas devido ao seu modo multidimensional. O seu ensino pode envolver conhecimentos das mais diversas áreas, pois há um complexo de saberes e conteúdos com os quais a disciplina atua (GONZÁLES; FRAGA, 2012).

É preciso, assim, que o professor da disciplina estimule todas as habilidades dos alunos por meio de atividades que possam ser eficazes a esse processo.

Seguindo a mesma linha de pensamento, se a escola pretende formar indivíduos para o exercício da cidadania, ela não pode ignorar a realidade social. Sendo assim devem-se agregar ao processo educativo discussões de questões sociais relevantes, e presentes na vida cotidiana do país.

Os Temas Transversais de acordo com Darido (2012) originam de problemas sociais que surgem e que precisam ser discutidos em caráter emergencial, porém esse poder é delegado as Instituições de ensino, na busca por uma tentativa de discuti-los, esses temas precisam ser abordados por todas as disciplinas escolares, sendo tratado como caminhos curriculares que precisam ser cruzadas de forma que sejam abordados de acordo com a realidade social e atual de cada grupo.

A Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares.

De acordo com os PCNs (BRASIL, 1997; 1998) os Temas Transversais são: Ética, Meio Ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo ou qualquer outro tema emergente, os temas são assuntos que precisam ser discutidos de forma urgente, pois são assuntos vividos pela sociedade e que vão ajudar na formação de um cidadão crítico, capacitando-o a refletir com autonomia e possibilitando a convivência em sociedade, são conteúdos propostos pela escola, de acordo com o meio social ao qual está inserida, são caminhos que precisam ser atravessados por todas as disciplinas.

Segundo os PCN's da área da Educação Física sugere que os conceitos (conceitual), as atitudes (atitudinal) e os procedimentos (procedimental) dos conteúdos sejam trabalhados em toda dimensão da cultura corporal, envolvendo, dessa forma, o conhecimento sobre o corpo, jogos, esportes, lutas, ginástica e atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998).

Ou seja, na prática concreta significa que o aluno deve aprender a dança, jogos, esportes e lutas, mas juntamente com estes conhecimentos, deve aprender quais os benefícios dessa prática, porque se pratica tais manifestações da cultura corporal, e quais as atitudes eles devem ter durante essas vivências.

2.2 O Desenvolvimento Motor

“O desenvolvimento motor é um processo contínuo que se inicia desde a concepção até a morte.” (GALLAHUE; OZMUN, 2003, p. 6)

O desenvolvimento motor é caracterizado por diferentes mudanças de movimentos ao longo da vida, essas mudanças ocorrem gradualmente e de maneira contínua conforme a faixa etária.

Portanto, caracteriza-se por desenvolvimento motor as habilidades motoras que o ser humano vai adquirindo ao longo da vida.

Segundo Rocha, Marciano e Pilé (2014), o indivíduo adquire habilidades através do seu meio evolutivo e adapta-se a elas. Cada indivíduo possui uma idade cronológica para desenvolver essas habilidades.

Ou seja, o ambiente em que o indivíduo está inserido influencia no desenvolvimento desse aspecto, cada ser humano é único, uns tendem a se desenvolver em ritmos mais acelerados e outros em ritmos mais lentos.

É na infância que o indivíduo constrói sua base motora para a realização de movimentos mais complexos fundamentais, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial (GALLARDO, 2003).

Devido a falta de estímulos é possível que a criança tenha danos causados futuramente, fazendo com que a criança não se desenvolva e tenha dificuldades em realizar algumas atividades.

Por isso, é importante as aulas de Educação Física, onde esse profissional vai estimular a criança na fase de desenvolvimento que ela se encontra e se houver déficits, o mesmo irá planejar atividades que acelerem esse processo de desenvolvimento.

2.3 O Desenvolvimento Cognitivo

Entender o processo cognitivo significa a possibilidade de compreender a natureza do pensamento, comportamento, sensações, emoções e percepções; os processos de elaboração de códigos e linguagens, de criação de novos instrumentos, teorias, materiais, conhecimentos, técnicas, ideias, artes, ciências, etc. Significa também compreender a capacidade de planejar, prever, memorizar e agir. Relaciona-se com a própria possibilidade humana de desenvolvimento e transformação, assim como de seu ambiente. Portanto, pode estabelecer relações com os mais diversos campos de conhecimento (TORRES, 2001, p. 01).

Desse modo a Educação Física escolar contribui no desenvolvimento desse aspecto uma vez que, através dos seus conteúdos lúdicos e divertidos auxiliam no convívio em sociedade, na concentração, emoções, raciocínio, memória e resolução de problemas além de estimular o interesse de aprendizado para com outros conteúdos.

2.4 O Desenvolvimento Sócio-afetivo

O desenvolvimento sócio-afetivo está relacionado aos sentimentos e as emoções em virtude de uma série de interesses, solidariedade, cooperação, motivação e respeito, visando desenvolver o indivíduo como pessoa, estimulando a formação de uma personalidade estável e equilibrada, desenvolvendo também o aspecto cognitivo, que é o desenvolvimento intelectual e a operação dos processos reflexivos e motor, que trata diretamente do movimento e do desenvolvimento da criança. Esses processos visam garantir a formação integral (sócio, afetivo, cognitivo, motor, espiritual) do aluno (RODRIGUES, 2003, p.41).

É no ambiente escolar que haverá a socialização e a formação da personalidade da criança. Mas é nas aulas de Educação Física, que o aluno terá um maior contato, com atividades coletivas. Assim, possibilitando através das atividades uma maior interação, superação, respeito, espírito coletivo, entre os alunos.

O desenvolvimento do comportamento afetivo-social nas atividades motoras, como esclarece Piccolo (1993, p.62), é um processo lento, no qual os efeitos sociais irão depender do meio ambiente, do local da aula e dos relacionamentos que a criança tenha com os pais em casa.

A formação da personalidade dependerá das suas relações interpessoais, o meio ambiente em que vive. Em função disso, elas necessitam de estímulos

adequados em casa, na escola e em outros ambientes que possam contribuir para o seu desenvolvimento.

O profissional de Educação Física deve conhecer os estágios do desenvolvimento de cada fase, para proporcionar os estímulos adequados a cada etapa.

3 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica, onde se utilizou materiais elaborados por outros autores, constituídos por livros e artigos científicos, que abordassem o tema acerca da importância da Educação Física escolar na formação do indivíduo.

“A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” (GIL; 2010 p. 50).

As referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento deste estudo, compreendendo aos anos de 1997 á 2019, e pertinentes ao tema. Houve a necessidade da inclusão de artigos antigos, devido à escassez de bases teóricas sobre o tema.

No referido estudo foram feitas buscas em base de dados disponíveis em sites da internet: Google acadêmico, banco de dados Scielo e revistas eletrônicas.

Para a presente pesquisa foram definidos como critérios de inclusão: artigos de revisão e científicos, publicados em língua portuguesa, bem como artigos que tivesse relação com o tema proposto.

Assim sendo, como critérios de exclusão, considerou-se: artigos em língua estrangeira; e artigos que não estejam publicados em revista científica. Após análise do material captado, selecionou-se alguns artigos que de forma direta faziam alusão do tema do presente estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de todo material utilizado para realizar a pesquisa bibliográfica, com suas respectivas referências, verificou-se que a Educação Física Escolar é importante e contribui na formação de cidadãos com princípios e valores éticos. Além de contribuir no desenvolvimento integral e na qualidade de vida dos mesmos, é também um instrumento pedagógico, que auxilia no ensino aprendizagem.

Mas podemos perceber que as aulas por si só, não será o suficiente. Visto que, as aulas de Educação Física acontecem poucas vezes na semana, é importante também que haja influência de toda equipe escolar, e principalmente dos pais, que através do convívio cotidiano, deve ensina-lhes desde a infância o respeito, dignidade e solidariedade, principalmente, dentre outros desígnios importantes para o desenvolvimento do caráter do alunado e sua vida em sociedade.

Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de muita importância na formação de valores do aluno, devido a situações que acontecem na aula, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características a disciplina passa a perder seu significado.

O professor tem como principal objetivo, ensinar aos alunos os valores humanos, propondo atividades que possibilitem essa vivência e se ele não tiver autonomia e conhecimento, é possível que essas aulas, não atinjam estes propósitos. Por isso é importante que os profissionais saibam seu papel na

sociedade, mudem essa concepção de que Educação Física é somente brincadeira, diversão, alto rendimento, estética e procurem estudar, conseqüentemente sair do comodismo.

É importante colocar que as discussões que permeiam os temas transversais nas aulas podem e devem estar atrelados aos conteúdos que as compõem, ou seja, os temas ou elementos da cultura corporal de movimento, que inclui o esporte, o jogo, a dança, as atividades rítmicas, as lutas, a ginástica e a capoeira (DARIDO et al. 2001).

A Educação Física Escolar tem uma vantagem educacional que poucas disciplinas têm: o poder de adequação do conteúdo ao grupo social em que será trabalhada. Esse fato permite uma liberdade de trabalho, bem como uma liberdade de avaliação, seja coletiva ou individual, por parte do professor que pode ser bastante benéfica no processo educacional. Visto que o professor poderá avaliar o aluno e organizar/planejar aulas que abordem temas emergentes que o mesmo diagnosticou durante as aulas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que a Educação Física Escolar é uma disciplina importante na formação integral do indivíduo, embora seja pouco valorizada e reconhecida como importante para a sociedade em geral. Isso por que, muitas pessoas acreditam que essa disciplina é apenas jogar bola, essa visão é devido a muitos profissionais acomodados que colocam desculpa na escassez de recursos materiais para ministrarem suas aulas, mas na maioria das vezes é falta de interesse em se atualizar por parte desses profissionais, dando a entender que o propósito da Educação Física é apenas brincadeira e diversão.

Para que a cultura corporal influencie nessa formação é necessário que os profissionais saibam o propósito da disciplina, procurem se manterem atualizados, selecionando métodos, estratégias e conteúdos, assim, sendo possível atingir este objetivo.

É importante que a Educação Física trabalhe grandes temas sociais nas aulas, como preconceito, a violência, a inclusão, diversidade, o respeito e assim por diante. Esses temas emergentes na vida cotidiana da sociedade podem ser trabalhados e desenvolvidos através de atividades transdisciplinares, sendo assim sistematizando/organizando os conteúdos deste componente curricular, a partir dos temas transversais e das três dimensões dos conteúdos.

O professor de Educação Física não é aquele profissional que somente trabalha com esportes, jogos e brincadeiras, mas é aquele que acima de tudo, analisa o quanto os alunos estão se desenvolvendo, quais as dificuldades que possuem e procuram da melhor forma, auxiliá-los na aquisição de conhecimentos, sejam conhecimentos úteis à formação escolar, sejam aqueles fundamentais à formação de um bom cidadão.

Diante do que foi exposto, conclui-se que a Educação Física Escolar é de fundamental relevância, pois sendo trabalhada da maneira correta, seguindo os objetivos que a mesma propõe, sendo organizada/sistematizada, desenvolvendo trabalhos transdisciplinares. É possível que influencie na formação do aluno como cidadão, tornando-lhes indivíduos com valores éticos, morais, sociais, políticos e culturais. E devido a essas peculiaridades devemos dá a Educação Física, a mesma importância que damos as outras disciplinas do currículo escolar. Além da formação do indivíduo este componente curricular também contribui em outros aspectos, trabalha a saúde integral do indivíduo, seja ela cognitiva, motora, e afetiva.

6 REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Larissa Cardozo, SANTOS, Victor Carneiro dos. **A importância da Educação Física Escolar na formação Social dos Alunos da Educação Infantil**. Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro. Boletimef
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- BETTI, M; ZULIANI, L. R. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. V.I, n.1, p.73-81, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1997.
- DARIDO, S. C. et al. **A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais**. Rev. paul. Educ. Fís.: São Paulo, n. 15, v. 01, p. 17-32, jan./jun, 2001.
- _____. **Educação Física de 1a. A 4a. Série: quadro atual e as implicações para a formação profissional em educação física**. Rev. paul. Educ. Fís.: São Paulo, supl.4, p. 61-72, 2001.
- _____. **Educação Física e Temas Transversais na Escola**. Ed. Papyrus: Campinas, 2012
- _____. **Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades**. Perspectivas da Educação Física escolar: UFF, v.2, n.1, p. 5-25, 2001.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN C. J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2003.
- GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** .6 ed. São Paulo: Atlas 2010.
- GONZÁLES, Fernando Jaime. FRAGA, Alex Branco. **Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Edelbra, 2012.
- GRABER, Kim C; WOODS, Amelia Mays. **Educação física e atividades para ensino fundamental**. Porto Alegre: AMG Editora Ltda (tradução), 2014.
- GONÇALVES, Elisiane Cristina de Freitas. SANTOS, Aline Elias de Oliveira dos. MARTINS JÚNIOR, José Antônio. **Prática docente: dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física nos cinco primeiros anos de atuação profissional**. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 31, n. 4, out/dez, p. 494-499, 2007. Disponível em: <http://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/56/06_pratica_docente.pdf>. Acesso em: 01 outubro. 2019.
- NASCIMENTO, Felipe Régis do. Praticas pedagógicas dos professores de Educação Física das escolas públicas do município de INGÀ/PB [manuscrito] / Felipe Régis do Nascimento – 2016.
- NEIRA, M. G. **Educação Física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2003.

- OLIVEIRA, Lóide Torres. Atividade Física escolar na promoção de uma vida saudável. [manuscrito]: / Lóide Torres Oliveira. – 2018.
- PAIM, M. C. C. **Reflexões sobre Educação Física escolar**. Revista Kinesis, Santa Maria, n. 26, p. 158-166, 2002.
- PICCOLO, Vilma Leni Nista (org.). **Educação Física Escolar: Ser... ou não ter?**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.
- RODRIGUES, Maria. **Manual teórico e prático de Educação Física infantil**. 8ª ed. São Paulo: Ícone, 2003
- ROCHA, A. P; MARCIANO, G. F. B; PILÉ, N. S. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças de 6 a 18 meses – um estudo comparativo**, 2014. Monografia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins.
- TORRES, Vera Lúcia Amaral. **Cognição em Diálogo**. Motrivivência, Florianópolis, n. 16, p. 01-06, mar. 2001.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo da minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer. A minha esposa Deise Valéria e aos meus filhos Rafael e Pedro pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Ao meu orientador Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, pelo suporte, pela orientação, apoio e confiança. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação em especial a todos os meus colegas, alunos da turma do PARFOR – MONTEIRO que ao longo desses anos, nos tornamos uma grande família fazendo com que nossos encontros fossem prazerosos e enriquecedores, o meu muito obrigado.